

## **AQUIRAZ**

- Data de criação: 13/02/1699
- Gentílico: aquiraense
- Toponímia: palavra originária do tupi, que significa “gentio da terra”
- Distância de Fortaleza: 32,3 Km
- Acesso: CE 040
- População: 69.343 hab.
- Área: 480,98 Km<sup>2</sup>
- Secretaria de Cultura: (85) 3361.1840

Em 1713 foi oficialmente instalada a primeira vila do Ceará, a Vila de São José de Ribamar, cumprindo-se assim ordem régia de 1699. A escolha de Aquiraz para sediar o poder administrativo da Capitania devia-se ao fato de ser ali um lugar de “boa planície, bom sítio, boa água permanente e rio de peixe”. Desde período, permanecem nas edificações, que podem ser vistas no centro histórico da cidade, as marcas do predomínio político e econômico.

Aquiraz tem no turismo sua base econômica, fortalecida com a chegada de empreendimentos de hospedagem e lazer que valorizam o litoral. A área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti, a Reserva Extrativista do Batoque, as colônias de pescadores e a comunidade indígena Jenipapo-Kanindé contrastam com a modernidade do Parque Eólico da prainha, o primeiro do Ceará, e do Beach Park, maior parque aquático da América Latina.

## **ATRATIVOS**

### **Igreja Matriz São José de Ribamar**

Construída no século XVIII, é a mais antiga Igreja Católica do Ceará. Apresenta estilo arquitetônico onde predominam os traços barrocos, embora ao longo dos anos tenha sofrido modificações em sua estrutura. Destacam-se no seu interior o púlpito de madeira lavrada os painéis pintados no forro da capela-mor, provavelmente construídos por índios catequizados e uma curiosa imagem do padroeiro São José de Ribamar calçando botas.

### **Centro das rendeiras**

As mulheres rendeiras de Aquiraz produzem e comercializam seu trabalho nos Centros da Prainha e do Iguape, exibindo autênticas produções artesanais do Ceará. O ágil manuseio dos bilros revela a criatividade das formas e a diversidade das rendas, no desenho do richelieu, na delicadeza do labirinto, no trançado do crochê, que marcam na lembrança a visita ao local.

### **Museu Sacro São José de Ribamar**

Está instalado na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Aquiraz. O Museu é o primeiro do gênero no Estado e um dos mais importantes do Norte-Nordeste. Desde 1967 conserva, cataloga e expõe objetos de culto e veneração, contendo com cerca de 500 peças, entre

as quais imagens de santos, paramentos litúrgicos, ostensórios e pias batismais, datados dos séculos XVIII e XIX.

### **Tapera das Artes**

Uma idéia na cabeça, alguns pífanos de taquara e gente interessada em ensinar e aprender. Foi o que bastou para o início de um projeto articulando cultura, educação e cidadania, o Tapera das Artes, que nasceu em 1997 no distrito de Tapera. Eram atendidas 40 crianças que além das aulas de pífano, apreenderam também o saber que não cabe nos livros da escola formal – em contato com reisados, congos, cocos, benditos religiosos, ouvindo mitos, lendas, muitas vezes em conversas com os próprios pais e avós. A bem sucedida experiência de inserção social ganhou reconhecimento e novas parcerias, além de prêmios. O espetáculo Sons e Sonhos, realizado em 2002, levou a arte dos meninos e meninas da Tapera para outras cidades do Ceará e do Brasil. O segundo espetáculo, Tapera de Todos os Cantos, marcou o lançamento de um CD e um catálogo, sínteses do mapeamento histórico e cultural feito pelos participantes do projeto. Em 2006, a I Mostra de Vídeo, com apresentação dos documentários realizados pelos alunos do curso de formação em audiovisual, um dos novos núcleos de atuação da Tapera. Dez anos após o começo, grupos musicais nascidos no projeto alçam vôos próprios. E quase mil jovens e adolescentes participam das atividades oferecidas no Centro Cultural Tapera das Artes.

### **Mercado das Artes (Mercado da Carne)**

Erguido no final do século XIX, atuou por muito tempo como centro comercial da cidade. A estrutura do telhado em quatro águas cobre um galpão central, em forma de pirâmide, circulado por uma galeria e pequenos cômodos alpendrados. É protegido pelo patrimônio histórico nacional como um dos raros exemplares da arquitetura popular. A edificação foi restaurada em 1987, e reaberta em 2005 para receber o Mercado das Artes, um espaço turístico-cultural com oficinas de artes e ofícios, a biblioteca pública do município e pontos de venda de produtos da gastronomia regional.

### **Casa do Capitão-Mor**

Construída para servir de morada à principal autoridade da Capitania de então, a Casa do Capitão-Mor é a mais antiga residência do município, datada das primeiras décadas dos anos 1700.

### **Unidades de Conservação**

Aquiraz possui algumas unidades de conservação, como a reserva Extrativista do Batoque, área com cerca de 600 hectares, estabelecida em 2003 pelo Governo Federal para a proteção do ecossistema do complexo vegetativo litorâneo. A região conta também com uma Área de Proteção Ambiental e o corredor ecológico do Rio Pacoti, criados pelo Governo do Estado do Ceará.

### **Coco do Iguape**

O escritor paulista Mário de Andrade ouviu, gostou e registrou. Em viagem pelo Nordeste, lá no final dos anos 20, o poeta modernista se encantou com os versos improvisados, os motes e o ritmo cadenciado de um som diferente: era o coco! Dizem os pesquisadores que o gênero nasceu como canto de trabalho, a berrubada do fruto sendo acompanhada por bater de pés e mãos e quadrinhas rimadas, ali no calor da hora. Este gênero tradicional popular também bebe na fonte musical indígena: o instrumento mais antigo de acompanhamento do coco é o ganzá, o chocalho de cabaça e sementes. A dança carrega em sua sensualidade muito das atrizes africanas, e o canto improvisado remete à cultura trovadoresca de Portugal e Espanha.

Tradicional e contemporâneo, o coco quase desapareceu como manifestação performática. Mas no litoral nordestino, o coco de roda, com toda sua boniteza, continua muito vivo. É o caso do grupo formado por pescadores da praia do Iguape, no Ceará. O improviso verbal, a maestria rítmica conseguida com tão simples instrumentos percussivos e a coreografia rica de passos, ginga e domínio corporal vem encantando um público cada vez maior.

O grupo já lançou um CD, *Coco do Iguape*, primeiro registro de sua tradição. Uma das composições deste disco, o coco *Café*, ganhou o mundo na coletânea *Ceará Original Soundtrack*. O Ceará exporta o coco, o fruto – que alimenta refresca e é medicinal – e outro coco original, o coco dos pescadores do Iguape.

## **CULTURA VIVA**

### **Mestre Oliveira**

Morador da bucólica Prainha, pouso de pescadores e porto de embarcações, José Pereira de Oliveira é um exímio artesão que dirige sua arte à produção de miniaturas de jangadas, tendo como suporte diminutas toras de madeira. O título de Mestre da Cultura do Estado do Ceará, atribuído a ele em 2006, consolidou o reconhecimento de ofício representativo da mais pura cultura tradicional popular. Aos mais jovens, Mestre Oliveira ensina o segredo de seu ofício.

### **Regata Navegarte**

Para os pescadores da Prainha, Presídio, Iguape, Batoque, e Barro Preto, julho é mês do Festival Navegarte, uma concorrida competição de jangadas e pequenas embarcações. As velas pintadas por artistas plásticos são expostas ao ar livre, e ganham os verdes mares conduzidas pela maestria dos jangadeiros cearenses. O Navegarte conta com um leque de atrações culturais: shows de artistas locais, astros da MPB e festas eletrônicas prolongam a descontração de moradores e visitantes.

### **Visite Também**

- Praça Cônego Araripe
- Ruínas da Residência Apostólica dos Jesuítas
- Ruínas das Pontes Imperiais
- Casas de Engenho
- Usina Eólico-elétrica

- Praias: Porto das Dunas, Prainha, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque.